DCC207 – Algoritmos 2

Aula 03 – Estruturas de dados para casamento de padrões (árvore Trie e de sufixos)

Professor Renato Vimieiro DCC/ICEx/UFMG

Trie (árvores de prefixos)

- Trie é uma árvore M-ária cujos nós possuem M ligações para cada símbolo (dígito | caracter) possível do alfabeto
- O texto é quebrado em palavras, que são inseridas na Trie
- Os símbolos das palavras guiam a busca na árvore
- Todas as palavras em uma subárvore compartilham o mesmo prefixo

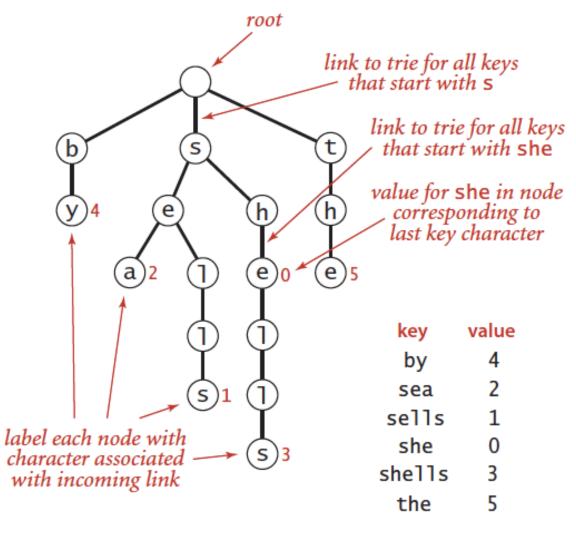
Trie

- Úteis para:
 - Construção de índices invertidos (localização de palavras em textos/documentos)
 - Autocompletar (navegador, editor de texto ...)
 - Corretores ortográficos
 - Mineração de dados
 - E também para casamento de padrões
- Tempo de busca é O(m)

Trie (exemplo)

- A árvore ao lado é o resultado da inserção do texto a seguir:
 - Estrutura funciona como um vetor associativo
 - Palavras são chaves
 - Posição é valor

She sells sea shells by the sea



Anatomy of a trie

Trie (busca)

- Iniciar busca pela raiz
- Seguir ligações usando símbolos da chave
 - No i-ésimo nível, avalia-se o i-ésimo símbolo da chave
- Possíveis situações:
 - Nó vazio é encontrado (chave não pertence à árvore)
 - Todos os símbolos da chave foram avaliados e valor vazio (não pertence à árvore)
 - Chave encontrada (símbolos avaliados e valor não vazio)

Trie (inserção)

- Buscar local de inserção
- Se um nó vazio é encontrado durante a busca, criar nós para cada símbolo restante e inserir valor no último nó
- Se busca terminar antes de um nó vazio, inserir nesse nó (ou alterar valor)

Trie (remoção)

- Buscar chave na árvore
- Alterar valor para nulo
- Se nó não tiver filhos, apagar nó
- Se nó pai ficar sem filhos, apagar nó

Trie (tradeoff espaço x tempo)

- Tries oferecem excelente desempenho para busca
- Alto custo de armazenamento (dependente do tamanho do alfabeto e número de palavras)
- Custo inviável para palavras muito longas
- Buscar alternativas mais compactas

Trie Ternária

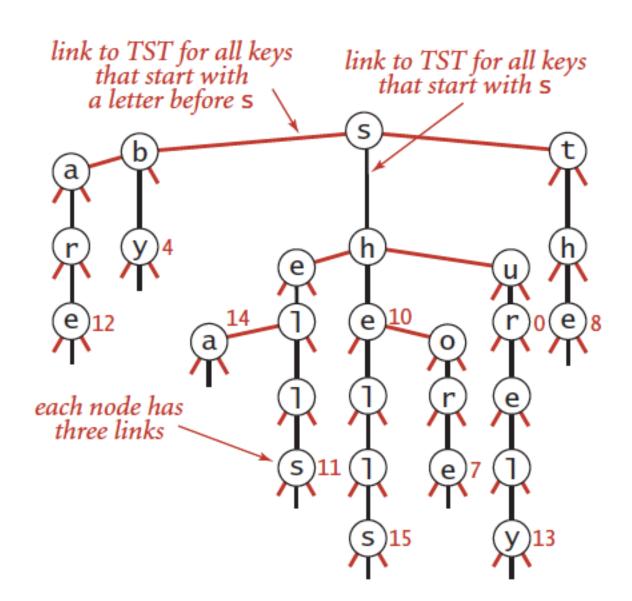
- Muitos nós na Trie existem somente para facilitar a busca
- Nós continuam armazenando símbolos e valores, porém passam a ter 3 ligações (elementos maiores, menores e iguais)

• Busca:

- Compara-se o símbolo no nó ao k-ésimo símbolo da chave procurada
- Se o símbolo for igual, incrementa-se o valor de k e busca-se o elemento na ligação 'igual'
- Se o símbolo for menor ou maior, mantém-se o valor de k e busca-se na ligação apropriada
- Se nó ou valor forem nulos, chave não encontrada

Trie Ternária

• Exemplo: buscar 'sea'



Trie Ternária

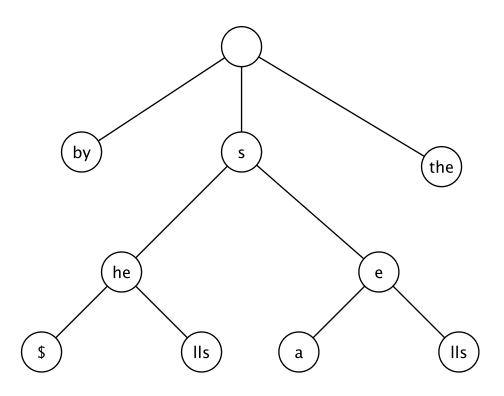
- Inserção:
 - Buscar a chave na árvore
 - Ao encontrar nó nulo, proceder da inserção como nas tries
- Exemplo: construir árvore com

She sells sea shells by the sea

Trie Compacta

- Outra alternativa para compactar Tries
- Solução: condensar nós com um único filho nos pais
- Nós guardam prefixo das chaves na subárvore
- Somente folhas armazenam valores

Trie Compacta



Trie Compacta (busca)

- Acumula-se o prefixo ao caminhar na árvore
- Escolha ligação baseado no próximo símbolo da chave pós-prefixo
- Se nó é folha e ainda há símbolos a processar, chave não encontrada

Trie Compacta (inserção)

- Se árvore vazia, criar nó folha com prefixo igual à chave
- Buscar elemento na árvore
- Se, durante a busca, chave difere de prefixo
 - Criar novo nó interno (aux) com subprefixo comum entre chave e prefixo do nó
 - Alterar prefixo do nó para parte restante (prefixo.ante subprefixo) e inseri-lo em aux
 - Criar nó folha com sufixo da chave e inseri-lo em aux
 - Retornar aux

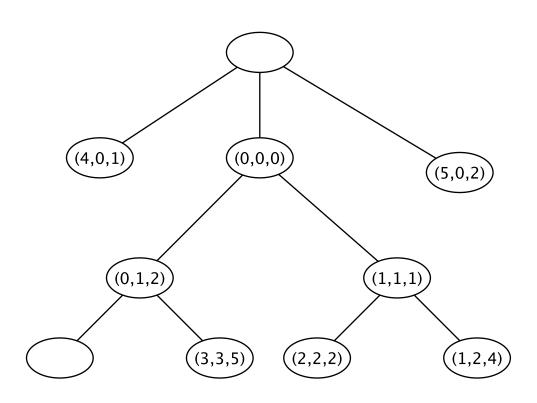
Trie Compacta (remoção)

- Buscar nó folha contendo a chave
- Se o nó for não nulo, remover nó
- Se pai ficar com apenas 1 filho, concatenar prefixo do pai e filho, e remover filho

Trie Compacta (representação compacta)

- A Trie Compacta é de fato mais compacta que a árvore Trie tradicional?
- Há claramente uma redução do número de nós, mas ao custo de se armazenar mais dados em cada nó
- Se as palavras estão armazenadas em um vetor, então podemos reduzir o custo de armazenamento através de índices
- Cada nó armazena uma tripla (p,e,d)
 - p é o índice da palavra cuja substring é armazenado no nó
 - e é o início da sequência
 - d é o fim

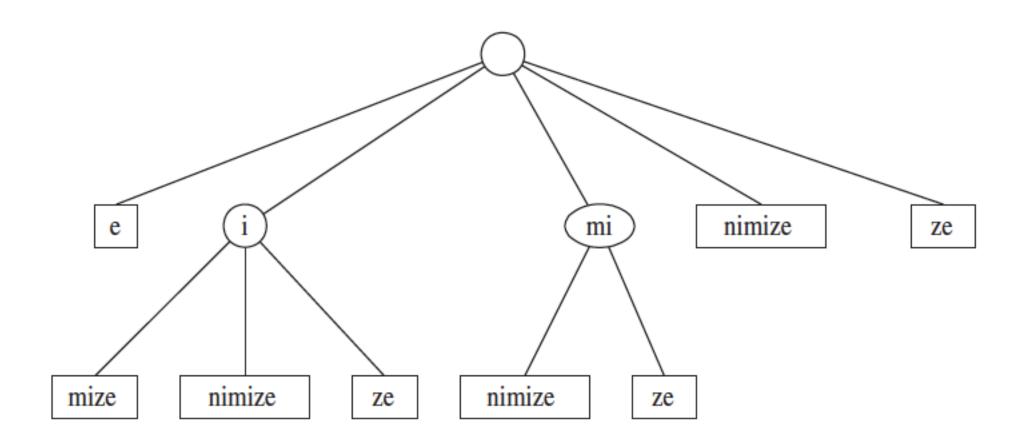
Trie Compacta (representação compacta)



Árvore de sufixos

- As árvores Trie compactas podem auxiliar no casamento de padrões
- Elas são úteis quando se deseja realizar diversas consultas em um mesmo texto
- Dessa forma, o pré-processamento ocorre no texto ao invés do padrão
- Como vimos, o padrão é sempre um prefixo de algum sufixo do texto
 - Se P ocorre em T, então temos que $T=\alpha P\beta$.
 - P é um sufixo de α P
 - P é um prefixo de Pβ
- Portanto, podemos inserir todos os sufixos do texto em uma Trie compacta e processar as consultas em seguida

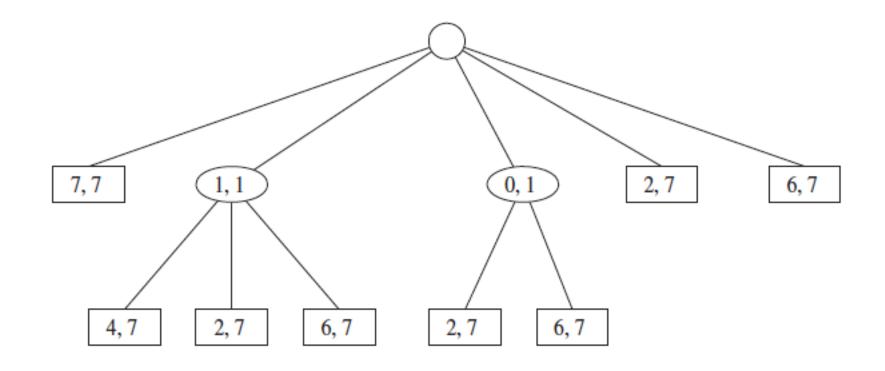
Árvores de sufixos

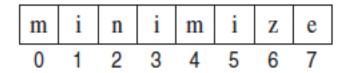


Árvores de sufixos

- A economia de espaço de uma Trie compacta fica mais evidente nas árvores de sufixo
- Devem ser inseridos n sufixos de um texto T de tamanho n
 - Espaço na Trie tradicional: $O(n^2)$ <- um ramo para cada sufixo
 - Espaço na Trie compacta: O(n) <- um nó para cada sufixo
 - Cada nó interno tem no mínimo 2 filhos e no máximo $|\Sigma|$ (pior caso, árvore binária)
- Árvore de sufixo se torna mais útil quando usada como índice de uma outra estrutura
 - Texto armazenado num vetor de caracteres
 - Nós armazenam índices desse vetor (rótulo é um par com início e fim da substring referente ao nó)

Árvore de sufixos





Árvore de sufixos

- Devemos ressaltar um fato importante em relação a substrings
- Se x é uma substring de w, então x é um prefixo de algum sufixo de w
- Note que se x é uma substring de w, então $w = \alpha x \beta$, para $\alpha, \beta \in \Sigma^*$
- Portanto $x \sqsubset x\beta \in x\beta \sqsupset w$

Casamento de padrões na árvore de sufixos

- Iniciar busca pela raiz
- Verificar filho cujo primeiro símbolo é idêntico ao símbolo corrente do padrão
- Se o tamanho do (restante do) padrão for menor que o rótulo do nó
 - Comparar o padrão com o rótulo e retornar resultado
 - Se encontrar, posição é o início do nó menos posição corrente de P
- Caso contrário, verificar casamento parcial do padrão com rótulo do nó e, em caso positivo, atualizar caractere corrente do padrão e repetir a busca

Casamento de padrões na árvore de sufixos

```
Algorithm suffixTrieMatch(T, P):
Input: Compact suffix trie T for a text X and pattern P
Output: Starting index of a substring of X matching P or an indication that P
   is not a substring of X
 p \leftarrow P.\text{length}() // length of suffix of the pattern to be matched
 j \leftarrow 0 // start of suffix of the pattern to be matched
 v \leftarrow T.\mathsf{root}()
 repeat
      f \leftarrow \text{true} // flag indicating that no child was successfully processed
      for each child w of v do
          i \leftarrow \mathsf{start}(w)
          if P[j] = T[i] then
              // process child w
              x \leftarrow \mathsf{end}(w) - i + 1
              if p \le x then
                  // suffix is shorter than or of the same length of the node label
                  if P[j..j+p-1] = X[i..i+p-1] then
                       return i - j / / match
                   else
                       return "P is not a substring of X"
              else
                  // suffix is longer than the node label
                   if P[j...j + x - 1] = X[i...i + x - 1] then
                       p \leftarrow p - x // update suffix length
                       j \leftarrow j + x // update suffix start index
                       f \leftarrow \mathbf{false}
                       break out of the for loop
 until f or T.isExternal(v)
 return "P is not a substring of X"
```

Casamento de padrões na árvore de sufixos

- Exemplo:
 - P=inimi
 - T=minimize

Leitura

- Seção 5.2 (Sedgewick e Wayne)
- Seção 5.4 (Ziviani)
- Seção 23.5 (Goodrich e Tamassia)
- http://cglab.ca/~morin/teaching/5408/notes/strings.pdf

DCC207 – Algoritmos 2

Aula 03 – Estruturas de dados para casamento de padrões (árvore Trie e de sufixos)

Professor Renato Vimieiro DCC/ICEx/UFMG